

REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

REPUBLICA

Fundado em 1899
Publicação Bi-semanal

QUEM?

A Cidade de Ytú diz que somos nós que temos procurado implantar a intriga e semeiar a discordia; diz que somos nós os exploradores.

Agora perguntamos aos eternos adversarios da paz, quem é mais explorador, si quem no cumprimento de seu dever rebate as aggressões dos despeitados sequiosos de vingança, sequiosos de ambições, ou quem procura interromper por motivos inconfessaveis, a harmonia que reinava no seio da familia ytúana?

Quem é o explorador? E certamente quem surgiu com a intenção de estabelecer no seio da illustre corporação municipal a discordia por meio da intriga e bajulações, procurando perturbar o andamento da importante obra que é a salvação de Ytú,—a grande obra do saneamento da cidade.

Não são exploradores aquelles que, duvidando da competencia administrativa dos seus proprios eleitos, apparecem atirando a pécha da desonestidade e da incompetencia sobre o nome de um moço digno; manifestando a má fé e desconfiança contra o representante dos legitimos delegados do povo, com o unico fito de ganhar adeptos para um grupo que levantou uma bandeira, cujo lema como já dissemos é o do máo agouro, que com ella se desdobra; uma bandeira já retinta de sangue de ytúanos?

Não é explorador

quem surge num momento de dificuldades financeiras para a instituição municipal, aconselhando o povo a que não pague impostos, aconselhando o povo por tanto a insurgir-se contra o Prefeito, contra a Camara e contra a paz?

E qual o fim dessa campanha? O que lhe deu motivo?

Caprichos pessoases, despeito e ciúme; a esperança de eleger um Prefeito, que lhes satisfizesse todas as vontades.

Somos exploradores, nós que viviamos com o nosso jornal a *palmi-lhar* a vida, calma e serenamente, um jornal que não alimentava luctas.

Quaes são os exploradores, de facto?

Seremos nós que já viviamos á sombra do nosso modesto programma, mantendo ha annos um pequeno contracto com a Camara para as publicações officiaes, pois outros negocios não temos com essa corporação, ou os homens da *Cidade* que querem conquistar essas publicações e posições officiaes á viva força?

Quem começou fazendo politicagem e vil intriga, lançando mão de mentiras e de insinuações indignas?

Quem é o explorador? Será aquelle que já vivia em o nosso meio social sem agitar odios politico ou quem appareceu exclusivamente para semeiar a desordem?

Quem? Felizmente o publico já tem sua opinião formada.

PERFUMARIAS

Especiaes e dos mais affamados fabricantes.

Na Casa ATALIBA TOLEDO & COMPANHIA.

Um punhado de amigos

III
Fogaça

O grito «Bexiguento!» não poria nunca de certo em maior confusão uma cidade pacata, soando aterrador no seio da sua despreocupada população; do que este brado «O péga!» por em disturbio o alegre grupo de travessos meninos, numa tarde em que deixava a escola, regida pelo habil e philosopho professor Tobias Penteado, situada então numa antiga e modesta casa do largo do Patrocínio.

O péga pertencia a essa vasta galeria de typos exóticos da nossa terra e que nunca se apagam do espirito porque estamos toda hora a encontral-os a cada passo. Com os seus cabellos corridos e falhos sobre os hombros, com o seu trage meio hespanhol, a modo toureiro desmaseado; com os pés nus e mettidos numas grossas tamancas barulhentas, com um chapéo redondo e visivelmente ensebado, calças de cor duvidosa, barba raspada e andando sempre apressadamente,—tal se nos apresentava esse pobre e inoffensivo homem, que se tornara o espantalho da criança.

Nessa occasião, numa espectacular tarde de verão, quando o astro do dia já tendia despedir-se do nosso hemispherio, Fogaça, attralido pelo forte pisar do péga, voltou-se e, de um salto, applica-lhe uma rasteira, que o estendeu de costas em meio do largo. Ao benzeiro da criança, o sr. Tobias vem ao nosso encontro, ameaçador e prometendo energicamente castigal-nos no outro dia.

Escusado é dizer que, então, a aula funcionou apenas com meia dazia de alumnos, estranhos do nosso grupo.

Fugindo, fomos por de atalém na entrada dum caminho que, atravessando um terreno espaçoso e aberto, pertencente ao convento do Cammo, ia ter a rua do Comercio.

Alli aguardamos anciosos a passagem do malitico homem, que, minutos depois, appareceu. Fogaça, qual comandante em chefe, interrompendo-lhe os largos passos, disse-lhe:—O lá, tra-

tante, danças já o miudinho ou te mettes numa grande sóva de varas.—

Gaguejando e pallido de raiva, o péga respondeu-lhe:—Tome sentido, menino! eu vou dar parte para o nho Chico.—

Nho Chico era o saudoso e humanitario progenitor de Fogaça.

Ao ouvir semelhante ameaça, o nosso corajoso comra-nheiro atira-se sobre o homem segundado pelo o grupo, fazendo-o após deital-o ao chão, á semelhança do judas em sabbado de alleluia. Ao mesmo tempo que isto se dava, surgiu dum estreito caminho, que ia ter a chacara de nha Rita Freitas, a esguia e retinta figura do mestre Candido, conduzindo em uma das mãos uma gaiola com um custoso passiro, que conseguiu libertar o homem do nosso jugo e pôr-nos em debandada.

Todos os pormenores do grotesco facto foram logo conhecidos; todas estas traquinagens corriam rapidamente os nossos queridos lares, onde a vara de marmello e o cipó torcido imperavam.

Não obstante, noutro dia, estavamos promptos para outros feitos.

O facto é que desde esse dia, o péga deu signaes de medo, acreditando-nos um bando de meninos indemoniados: Benzia-se, ao vêr-nos!

Bello tempo em que já mais nos lembramos dos dias amargos de um porvir que se nos apresenta austero e cheio de infortunios...

E quão differente é a nossa mocidade de hoje, se a compararmos com a que, 30 annos antes, existia em a nossa terra!

Daquella muitos já não existem desde algumas annos. Fogaça (João Fogaça de Freitas, ou antecedentemente, João Gabriel de Freitas), o menino intelligente, activo e portador dum magnanimo coração, foi um dos ultimos, do grupo, fallecidos. Furtamos a publica memoria numa scena de dor injustificavel: o destino intellige daquelle nosso comra-nheiro de brincas infantis, que não é ainda hoje sem emoção que o pranteamos, pertence a historia, que sará bem aquentado com a devida justiça.

De tudo isso, o que resta? Hoje, já próximo dos 48 annos, não me lembro mais

milde canto, após os lutos por esta existencia monotonna e cheia de aborrecimentos o meu pensamento vóa para esses sonhos que nunca mais se converterão em realidade; sinto um extase de ventura, e depois sob a impressão desses instantes, suspiro saudosamente!

De Fogaça tenho as melhores recordações e muitas saudades.

S. Paulo - 17 - 9 - 908

TERRAG.

REPAROS



Viram que o Caólho continua a nos dar de rijo com os seus ad-

jectivos extra-programma? Pois continua, e enquanto elle não largar a mania, nós cá estaremos a repizar-lhe a sua entrada na arena da imprensa.

Era uma moça, apesar dos pezares, O Caólho, e... das mais fascinantes, embora a gente não lhe visse bem a cara á mostra.

Mas depois de nascer foi crescendo, crescendo e... em poucos dias deitou barbas, arreganhou os dentes, cerrou os punho e mudou emfim de sexo.

Eis um homem! E dos mais terriveis, e raivosos. Patece um bar-baro!

Mudou de sexo e mudou de caracter como da agua para o vinho.

O homem de hoje, não é a meiga e loira deidade de outro dia.

E como ella nasceu, cresceu e se transformou rapida! Nem um castelo é assim.

Em vista da phantastica transferenciação, é que de vez em quando reparamos que temos ainda muito a reparar...

E temos que fazer chegar-lhe aos ouvidos em seguudo muito discreto, mais este pedacinho do seu programma, do programma do Caólho

lho quando entrou com pés de lans...

Pour finir :

«Em summa, impulsinar o progresso de Ytú, tratar com o devido respeito e criterio as pessoas envolvidas em nossa apreciação, etc.»

«eis o nosso programma com o qual estendemos a mão aos nossos confrades, e pedimos um posto muito modesto na ingrata arena do jornalismo.»

Ingrata! E' ingrata mesmo.

Tanto é ingrata que até hoje, o apêto de mão do *Caólho*, ao nascer, está nos produzindo o mesmo effeito do celebre beijo do jardim das Oliveiras...

Ingrata? Não é só ingrata: é tyranna!

VELHO CAPITÃO

PHARMACIA S. LUIZ
BREVEMENTE

Formulario Official

REPRESENTAÇÃO DE UM MAGISTRADO

O dr. secretario de Justiça e Segurança Publica transmittiu á Camara dos Deputados a seguinte representação que lhe foi dirigida pelo Exmo. Sr. Dr. José de Campos Toledo, juiz de direito desta comarca:

«Remettendo a v. exa., o incluso exemplar do «Formulario Official», por mim revisto, annotado e commentado, peço venia para lembrar a conveniencia de ser expedido pelo governo do Estado, á semelhança desse, um formulario official, comprehendendo todos os processos criminaes que competem á justiça estadual.

E' intuitiva a necessidade de tal trabalho, bem como a vantagem de ser elle affecto a um membro da magistratura, para que não seja preciso expender longas considerações a respeito.

O meu intuito é muito outro e limita-se a offerer ao governo do Estado os meus serviços para levar a termo tal emprehendi-mento, si outros com maiores habilitações não o quizerem fazer ou não o puderem em condições convenientes para o Estado.

O projecto de formulario que proponho deverá ser dividido em oito partes, a saber,

Primeira, do inquerito policial,—segunda, dos processos de julgamento do jury,—terceira, dos processos especiaes do julgamento do juiz de direito,—quarta, dos processos de responsabilidade dos funcionarios publicos,—quinta, dos processos policiaes,—sexta, das infracções das justicas municipaes,—setima, das infracções dos regulamentos dos governos do Estado e da União (Lei n. 261, de 3 de dezembro de

1841, art. 112);—oitava, das execuções criminaes.

A exposição das formulas será precedida de explicações e excedida de observações convenientes, tal como se vê no texto da obra que a esta acompanha.

A remuneração que peço consiste somente em não perder os vencimentos integraes do meu cargo durante a factura do trabalho que delle me afastará pelo tempo de quatro mezes, mais ou menos, e a publicação a meu beneficio, por conta do governo do Estado, de um milheiro de exemplares do mesmo formulario, com as annotações, para maior desenvolvimento doutrinario

Reservo-me tambem o direito á propriedade literaria, concedendo somente ao governo a edição que fôr tirada para distribuição gratuita ás auctoridades policiaes e judicarias.

Não sendo o trabalho aprovado, ser-me-ão entregues os autographos e todas as copias, impressas ou manuscritas que por ventura forem tiradas, cessando a minha commissão.

E' o que entendi de meu dever expor a v. exa., para que se digne tomar na consideração que merecer.

Recebemos o n. 2 d'«A Bomba» orgam dos estudantes anti-clericaes da Faculdade de Direito de S. Paulo.

MONTE PIO DOS MAGISTRADOS

No proximo numero publicaremos no *Republica* a representação que o exmo. sr. dr. José de Campos Toledo, juiz de direito desta comarca, dirigiu á Camara dos Deputados ao Congresso do Estado.

É um trabalho de grande interesse para a nobre classe que s. exa. representa nesta comarca.

ALISTAMENTO MILITAR

A junta de alistamento militar deste municipio, desde antes de hontem, passou a funcionar no predio n. 115, da rua do Commercio, do meio dia, ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Os primeiros cidadãos que se apresentaram como voluntarios para serem alistados, foram os seguintes:

- 1.º—Leobaldo Borges
- 2.º—Lupercio Borges
- 3.º—José Castanho de Barros.

—Em ordem do dia baixada no dia 20 do

corrente, o commando superior da Guarda Nacional deste Estado faz saber, para conhecimento dos interessados e devida execução, que os officiaes nomeados para as juntas de alistamento militar que, até o dia 12 de outubro proximo não se acharem fardados e promptos, serão privados dos respectivos postos, *ex-vi* do disposto no art. 65 da lei n. 602, de 1850 em vigor.

Após uma digestão de quem comeu borracha, veio hontem o *Caólho* pelas mãos de um tal *Cortez*, sem *pence-nez*, sophismando *sem gaz*, o nosso balão já esquecido...

O tal *Gentil* é uma negação do seu proprio nome.

Está no alinhamento da casa... Depois dessa nota posthuma, veio um dialogo entre o *Caólho* e... o *Caólho* mesmo, mexendo com o *Capitão* cá da casa.

Putera! Não é a primeira vez que elles mexem...

Os taes são mexe lores; ha até quem os chame mexelhões

Mas isso é de mais...

Entretanto vamos confessar que o *Caólho* desta vez, desta vez sim... ainda não teve espirito nem com oculos!

O seu *Caólho*: fique sabendo de uma vez por todas, que ninguém quer tomar seus purgantes A gente a dar... e o tal a fugir.

CRIMINOSO PRESO

A policia desta cidade tendo conhecimento da presença aqui, de um criminoso denunciado em Jundiahy, procedeu ás necessarias diligências effectuando a prisão do alludido criminoso.

Em seguida a autoridade policial communicou a seu collega de Jundiahy, essa prisão, sendo o preso remetido para aquella cidade, escoltado por duas praças que vieram a Ytú para esse fim.

CINEMATOGRAHO

Com uma casa animadora o magnifico cinematographo *Pathé*, da Empreza «Braz Cubas» foi mais uma vez exhibido domingo ultimo no velho «S. Domingos».

Os applausos foram unisonos, taes os merecimentos das fitas exhibidas.

Para sabbado, annuncia-se um beneficio, com programma variado, devendo realizar-se no domingo proximo o ultimo spectaculo do afamado apparelho da empreza Pinto & Companhia.

DESASTRES

Antes de hontem, por volta das 6 horas da tarde, quando guiava um carroção de conduzir carne do matadouro, no largo da Matriz, João Casali, de nacionalidade italiana, aconteceu ir o vehiculo sobre um monte de paralepipedos que alli se encontra, ocasionando rolar um delles que veio bater-lhe na canella fracturando-a.

Transportada a victima para a casa de sua residencia, foram-lhe ministrados os

curativos pelo Dr. Silva Castro.

—Hontem, quando desta cidade, dirigia-se para Cabreuva, o menino Antonio, de 10 annos de idade, em companhia de seu pae snr. Ezechias da Costa Galvão, cahiu aquelle do animal em que montava, pisando-lhe este sobre as virilhas.

O menino Antonio conduzido para esta cidade, recebeu os curativos necessarios, não sendo grave o seu estado. E' seu medico o snr. dr. Luiz de Freitas.

Faz annos hoje o menino Jarbas, filho do snr. Francisco Falcato.

Linha de Tiro

Inscreveram-se como socios da linha de Tiro «General Mendes Moraes», desta cidade, mais os seguintes srs:

Mario Macedo, Adolpho Guimarães (de Indaiatiba) e Carlos Penteado de Oliveira.

—Vão ser iniciados esta semana os trabalhos de adaptação da pista do «Club Sportivo Ytuano», na Villa Nova, para o funcionamento alli da linha de tiro «General Mendes Moraes»

Sabemos que por todo o mez proximo será inaugurada a linha com toda a solemnidade, devendo vir assistir á essa inauguração o sr. coronel dr. José Piedade, presidente do «Tiro Brasileiro de S. Paulo» e commandante superior da Guarda Nacional, acompanhado do seu estado-maior.

Sabemos que alguns officiaes da nossa milicia, tratam de se uniformisar para maior brilho da cerimonia da inauguração.

Cegueira proposital

A *Cidade de Ytú* publicou no seu ultimo numero de sabbado ultimo esta noticia: «Foi demittido d' cargo de apontador da turma de trabalhadores da rede de exgottos, o sr. Vittorio del Campo.

Sobre os motivos que produziram essa demissão temos muito que dizer, visto como o sr. Vittorio, além de honesto, é sempre muito trabalhador.

Estamos reunindo dados para demonstrar gravissimas irregularidades na administração dos serviços municipaes.

Vejam como a *Cidade* se faz cega propositalmente.

Já querem com isso censurar o Prefeito!

O sr. Victorio del Campo não era empregado municipal; a *Cidade* sabe disso. Elle era empregado do sr. Augusto Baptista de Almeida, empreiteiro de serviços de exgottos.

E, que tem a imprensa com o acto particular de um cidadão que admite ou demitte um empregado?

Elles são assim...

PHARMACIA S. LUIZ
BREVEMENTE



(Parodia)

—Não achas que é de mais?

—O que?

—Lucupletar-se quer dizer...

—Enriquecer...

—E que tem isso? bem sabes que deve-se receber as cousas conforme de quem vêm,

—E *corvos* o que quer dizer?

—São bichos que não estão na lista.

—Em que lista?

—Na lista dos taes.

—Que taes?

—Bolas! dos bicheiros.

—Então não é na lista do intrigante?

—Não.

—Mas que diabo são aquellas coisas que hão de nos fazer «rir a bom rir quando chegar essa occasião em que a alma damnada do *abutre* de outras paragens deixar a descoberto o estomago putrido empanturrado com as miserias que está espalhando na nossa cidade?» Já vistes algum rir-se das miserias alheias?

—Não vi. As miserias que eu sei que estão espalhadas pela cidade são o jogo do bicho, que tira o dinheiro até aos pedintes da rua!

—E quem banca o bicho?

—Eu cá nunca banquei. Poderei ter sido uma *victiminha*, dominada pelo vicio.

—Então ésta é mesmo de criar bicho!

—E se tirarem couro com cabelo?

—Então que tóquem

—E depois?

—Dansaremos, e mandaremos que tambem tirem pares.

—E' assim?

—Justo.

—Então, musica nelle!

—E se houver dansa?

—Se houver dansa, a dansa é preta e... com *carpet* dos pares sem distincção de sexo.

—Certo.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

CAMARA MUNICIPAL

Com o n e noticiámos, reuniu-se segunda feira ultima em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, com o fim de dividir o municipio em secções para a proxima eleição de uma vaga de senador ao Congresso Estadual; foi mantida a mesma divisão anteriormente feita.

MULTA

Por infracção do § 7. do artigo 184 do Codigo de Posturas vigente, foi pelo fiscal de Policia multado em 10\$000 o carroceiro Severino Borbõni.

O snr. marechal Hermes da Fonseca e o snr. general Mendes Moraes são esperados em Londres a 26 do corrente.

Em novembro proximo deverão ser lançados ao mar os destroyers «Matto Grosso» e «Amazonas».

Esses navios são do typo exactamente igual ao destroyer «Pará» e terão como commandantes os capitães de corveta Francisco de Mattos e Caio de Vasconcellos, que deverão partir no proximo mez para Glasgow, onde se acham em construcção nos estaleiros de Iarrow aquelles navios.

PERFUMARIAS

Especiaes e dos mais afamados fabricantes.

Na Casa ATALIBA TOLEDO & COMPANHIA.

BRASIL-ARGENTINA NÃO PODE HAVER GUERRA

Informa um telegramma de Buenos Ayres que o importante jornal *La Nación*, em sua edição de 19 do corrente diz que não admite a possibilidade de uma guerra da Argentina com o Brasil ou outra qualquer potencia.

A guerra seria inconcebivel—diz a mesma folha—entre nações que estão fadadas a marchar juntas na senda do progresso e que ha tempos resolveram submeter á arbitragem as unicas questões que podiam desunilas.

Continuando diz «La Nación» que o dr. Victorino La Plaza, ministro das Relações Exteriores, declarará categoricamente, a respeito da supposta invasão brasileira, que nem o Brasil e nem a Argentina se apossaram de quaesquer ilhas, aguardando ambas que seja redigido o respectivo protocollo, afim de poder fixar a sua respectiva jurisdicção sobre as mesmas.

A MORTE DE PLACIDO DE CASTRO

Sobre o assassinato do bravo patriota coronel Placido de Castro, chegaram do Acre as seguintes noticias: «A agitação dos espiritos no Acre era ultimamente cada vez maior. Chegaram grupos armados das duas facções que se degladiaram

e considera-se certa a deposição do coronel Gabino Besouro, Graças, porem, a intervenção de amigos, serenaram um pouco os animos, depondo os paisanos as armas.

Houve trocas de cartas entre o coronel Gabino Besouro e o coronel Placido de Castro, cartas que foram publicadas.

No dia 1 de Agosto o coronel Placido foi ao Xupury, renovando-se os boatos de deposição. Nada porem aconteceu. Depois constava que fôra á villa do Rio Branco, onde conferenciara com o coronel Gabino Besouro. Mas a calma que reinava era apparente.

Quando, no dia 8 de agosto, o coronel Placido, acompanhado de quatro amigos, todos a cavallo, ia para o seu seringal de Guataparã, ás 7 horas da manhã, de dentro da mata partiu uma descarga que o feriu no baixo ventre e nas costellas. O ferido avançou em direcção ao ponto de onde partiram os tiros, recebendo em tão outra descarga.

A victima reconheceu entre os assaltantes o coronel Alexandrino Silva, seu antigo companheiro de luctas.

Faltando-lhe as forças, desceu do animal e sentou-se em um pau, onde os amigos o vieram buscar, conduzindo-o para a sua residencia que ficava proxima.

O coronel Placido de Castro mandou chamar o tabellião e fez seu testamento deixando a terça a sua mãe, residente em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, e o resto da fortuna a seus irmãos. Declara no testamento que morria victima de uma emboscada.

O coronel Placido de Castro falleceu no dia 11 de agosto, ás 4 horas da tarde.

O coronel Gabino Besouro mandou abrir rigoroso inquerito.

—O dr. Campello, que foi testemunha de vista do crime, conta que o desventurado chefe «crea» no, logo que foi ferido, declarara que «si não morresse, faria uma hecatombe no Acre».

Pouco antes de morrer, Placido de Castro pediu ao seu irmão Genesio de Castro que arrancasse o coração do seu cadaver e o enviasse á sua noiva.

O promotor do Acre trouxe uma justificação, com cinco testemunhas, indicando que o coronel Alexandrino e outros companheiros seus são os responsáveis pelo assassinato de Placido de Castro.

PRAGA DOS RATOS

Do Passo Fundo onde reside, escreveu o sr. Domingos Baptista Pintoja, a seguinte carta ao «Commercio» de Cachoeira.

«Tendo feito algumas excursões dentro deste municipio, fiquei estupefacto diante da grande quantidade de ratos que enxerguei nas casas onde pernoitava. Em algumas casas matavam 200 a 300 por noite e disseram-me que na serra, em algumas noites, a matança foi de quinhentos».

São tão damnhos que não deixam parar botões na roupa; aqui na visinhança cortaram o cabelo de uma criança e o bigode de um individuo, parecendo que a tal praga quer substituir os barbeiros. A quantidade é tamanha que os cachorros dos moradores estão gordos de comerem ratos.

Entre esses roedores ha alguns do tamanho de uma priá, e até maiores; cordas, papeis, chifre, tudo roem.

Muitos lavradores, quando foram colher as roças de milho, só encontraram saubugos; os mandiocaes e batatas têm sido destruidos pela praga dos taes roedores; aboborase verduras, alfafaes, laraujaes, vae tudo razo. Os moradores inventaram fazer paíoes com assoalho alto e collocar folhas em derredor dos esteios mas assim mesmo os bichos sobem; em um dos taes paíoes fizeram fogo debaixo para asphixiar os ratos com fumaça, resultando, porém, um incendio.

Uma coisa singular é que os taes ratos da praga não têm costellas e sim espinhaço dizendo-se que são de um sexo só. Será por essa razão que elles desaparecem em certo tempo? Dizem mais que esta praga é gerado pela semente da taquara mansa, que seccou este anno; outros dizem que vem da raiz.»

PECHINCHA A 5\$000
Uma duzia de talheres (faca e garfo)
Ataliba Toledo & Comp.

Secção livre

Collectoria Municipal

O Sr. Prefeito Municipal concedeu ao Collector Municipal licença para permanecer em sua residencia á Rua São Francisco, durante 15 dias, por motivo de seu estado de saude, em vista do que o mesmo Collector faz publico achar-se na referida residencia a disposição dos interessados, a qualquer hora Ytú, 9 de 7. bro de 1908

O COLLECTOR
Alberto Macedo

Co srs' Fazendeiros

O abaixo assignado, encarrega-se de reparação e assentamento de machinas a vapor de café etc.

Rua de Sta. Cruz 55
José Augusto da Silva

VIRGILIO RAMOS DE SALLES

AGRADECIMENTO E CONVITE

Francisca Mendes de Salles seus filhos e parentes agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de seu esposo e pae **VIRGILIO RAMOS DE SALLES**, e bem assim ás pessoas que prestaram seus valiosos serviços durante a sua enfermidade, e convidam-nas para assistirem á missa de Setimo dia que mandam celebrar em suffragio á sua alma, na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas, no dia 24 do corrente, quinta-feira, antecipando tambem por esse acto seus agradecimentos.

Ytú, 19 de Setembro 1908

PHARMACIA S. LUIZ BREVEMENTE EDITAES

Eleição de uma vaga de Senador ao Congresso Estadual.

O cidadão Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, presidente em exercicio da Camara Municipal desta cidade de Ytú etc.

Faz publico que, devendo se proceder no dia 11 de Outubro proximo futuro, á eleição de um Senador ao Congresso Estadual para o preenchimento da vaga deixada pelo senhor Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, (circular do secretario do Interior, de 10 do corrente), de accordo com o artigo 21, § 1.º do decreto n.º 1.411 de 10 de Outubro de 1906, prevalecerá para a referida eleição a divisão do municipio em secções e designação do edificio da Camara para o funcionamento das respectivas mesas, feito em sessão extraordinaria da mesma Camara, a 18 de Julho ultimo.

E, para constar mandou lavrar o presente para ser publicado na forma da lei e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 21 de Setembro de 1908.

O Presidente em exercicio da Camara
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro

O Secretario da Camara
Francisco Pereira Mendes Primo

Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios official Augusto Avelino da Silva ha de trazer a publico pregão de primeira praça de venda e arrematação, no dia vinte e quatro do corrente mez, ao meio dia, á porta do edificio da Camara Municipal, casa das audiencias deste Juizo, á rua da Palma numero sessenta, os seguintes bens e creditos penhorados a requerimento de Arthur Silva nos autos de executivo hypothecario que move contra os herdeiros e successores de Cezar Puccinelli esua mulher: **DIREITOS CREDITORIOS**. Uma letra, da quantia de dez contos de reis aceita por Pedro Jorge & Companhia, em vinte de Dezembro de mil oitocentos e noventa e nove, nesse mesmo dia sacada por José Contrucci, que a vinte e nove do mesmo mez e anno a endossou a Jose Jorge, que nessa mesma data a endossou a Cezar Puccinelli, que por sua vez a endossou a Sampaio Moreira Filho & Companhia no dia trinta de Dezembro de mil oitocentos e noventa e nove, vencida a dois de março de mil novecentos, avaliada pelo seu valor de dez contos de reis; juros vencidos de seis por cento, desde dois de março de mil novecentos até doze de setembro de mil novecentos e oito, cinco contos cento e dezesete mil seiscentos e sessenta e seis reis, avaliada das pela mesma quantia.

co contos de reis' accita a vinte de dezembro de mil oitocentos e noventa e nove por Pedro Jorge & Companhia, nessa mesma data sacada por José Contrucci, que a vinte e nove do mesmo mez e anno a endossou a José Jorge, que na mesma data a endossou a Cezar Puccinelli, que por sua vez a endossou a Sampaio Moreira Filho & Companhia em trinta de dezembro de mil oitocentos e noventa e nove, e vencida em cinco de março de mil novecentos, avaliada pelo mesmo valor de cinco contos de reis; juros vencidos de seis por cento ao anno, desde cinco de março de mil novecentos até doze de setembro de mil novecentos e oito, dois contos quinhentos e cincoenta e cinco mil oitocentos e trinta e quatro reis, por quanto foram os mesmos juros avaliados. Somando tudo, capital e juros das duas letras, vinte e dois contos seiscentos e setenta e dois mil e quinhentos reis. **MOVEIS**: Cinco wagonetes, sendo um com mesa, avaliados por trezentos mil reis; um trilho de ferro com pertences para wagonetes, avaliado por cincoenta mil reis; quatro carroças de tombar, pintadas de verde-lho, sendo uma com arreios para animal, avaliadas por tresentos e cincoenta mil reis. Importando as avaliações dos moveis em setecentos mil reis. E para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos doze dias do mez de setembro de mil novecentos e oito. Eu Theotônio Pereira Bueno, escrivão, subscrevi. **José de Campos Toledo**.

PREFEITURA MUNICIPAL

Prorogando o prazo para as installações domiciliares de agua e esgotos, ficando a data em que começará a ser cobrado a taxa de agua e esgotos.

O Prefeito Municipal desta cidade de Ytú, usando das facultades que lhe confere o artigo 35 § 1.º do Capitulo IV de Decreto Estadual n.º 1.533 de 28 de Novembro de 1907 faz saber o seguinte:

Fica prorogado o prazo até 30 do corrente para serem feitas as installações domiciliares devendo na factura das mesmas ser observadas as clausulas constantes do Regulamento que sobre esse serviço fez publicar esta prefeitura.

Faz mais saber que do dia 1.º de Outubro proximo futuro começará a ser cobrado a taxa de agua e esgotos, de accordo com a lei n.º 6 de 12 de Maio de 1908, que estabelece a seguinte tabella de preços:

Os predios sujeitos ao imposto predial até 9.000 pagarão mensalmente 2.500; os de 10.000 a 19.000 pagarão mensalmente 3.500 os de 20.000 a 29.000 pagarão 4.500; os de 30.000 a 39.000 pagarão 5.500; os de 40.000 a 49.000 pagarão 6.500; os de 50.000 a 59.000 pagarão 7.500; os de 60.000 a 69.000 pagarão 8.500; os de 70.000 a 79.000 pagarão 9.500; os de 80.000 para mais 10.500 mensaes.

Os collectores de S. Luiz e Passagem receberão de S. S.

Das Mercês hem como as fabricas de cervejas etc. e demais fabricas existentes no perimetro urbano pagarão uma taxa fixa especial quanto a exgottos e em separado a agua consumida de accordo com a tabella seguinte:

Collegio de S. Luiz 120.000 mensaes de exgottos; idem do Patrocinio 90.000 idem idem recolhimento das Mercês 13.400, idem idem; e as fabricas 60.000 Pagarão mais os citados esta. belecimentos pelos primeiros..... 500.000 litros ou fracções dessa quantidade de agna consumida 100 rs. por 1.000 litros mensaes; pelos segundo 500.000 litros ou fracções 60 rs. mensaes e pelos terceiros 500.000 litros ou fracções 40 rs. mensaes por 1.000 litros.

E, para que ninguem allegue a ignorancia expede-se o presente edital para ser publicado pela imprensa. Ytú, 1 de Setembro de 1908.

O Prefeito Municipal.
Hermogenes Brenha Ribeiro

ALISTAMENTO MILITAR

O Capitão Irineu Augusto de Souza, presidente da junta do alistamento militar nesta cidade e municipio de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nesta data de accordo com o artigo 42, do Regulamento para execucao da lei do Sorteio Militar e reorganisação do Exercito, foram installados os trabalhos desta junta, e portanto convoca a todos os jovens da idade de vinte annos completos e bem assim aos de vinte um a trinta e a todos os que ainda não estão inscriptos nos registros militares como determina o supra citado regulamento, domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno.

Convoca tambem a todos os interessados a apresentarem esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de orientarem sobre a verdade á referida junta.

Nos sabbados serão affixados á porta do edificio da Camara Municipal, onde funciona a junta da revisáo que tem de apurar este alistamento, a relação dos alistados durante a semana.

Outro sim faz sciente que a referida junta funcionará todos os dias uteis, do meio dia ás duas horas da tarde. E para conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital que será affixado á porta do paço municipal e publicado por toda a imprensa local. Eu Capitão Juvenal Leite do Amaral Continho, secretario escrevi.

Ytú, 15 de Setembro de 1908
Capitão Irineu A. de Souza

Concurrencia para a factura das estradas dos bairros Tapeira Grande e Itahym de cima

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, prefeito municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei, etc.

Faço saber que de accordo com a resolução da Camara em sessão de 5 do corrente, achase aberta nesta Prefeitura pelo prazo de 20 dias a contar desta data, a concurrencia para a factura das estradas que ligam esta cidade aos bairros da Tapeira-Grande e Itahym de cima. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, mencionando o preço por kilometre beta como todo mais que se referir sobre esses ser-

viços; devendo a mesma proporvir assignada pelo proponente. Findo esse prazo as propostas serão abertas por esta Prefeitura, na presença dos interessados, sendo escolhida aquella que maior vantagem offerecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavar o presente edital de concurrencia que vai publicado na forma da lei.

Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 10 de Setembro de 1908. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

O Prefeito Municipal
H. BRENHA RIBEIRO

RELOGIOS — MODERNOS — GARANTIDOS —

Preços sem conpeidor
Ataliba Toledo & Comp

Nesta typographia — *—acceta-se todo e qualquer trabalho de*
ENCADERNAÇÃO
—Preços modicos—

APITO — *Vende-se um apito para vapor, em perfeito estado e de grande effeito. Vêr e tratar no largo da Matriz, nº 5 A.*

PARA O TIRO
Armamentos e munições dos melhores fabricantes. Carabinas, espingardas e revolvers Ultimos modelos.
PREÇOS NUNCA VISTO

PERFUMARIAS
Especiaes e dos mais afamados fabricantes.
Na Casa ATALIBA TOLEDO & COMPANHIA.

ADVOGADO DR. Nicanor Penteado
Acceita qualquer serviço profissional

PO' DE ARROZ GLORIA DE PARIZ
Vende-se no Salão Ristow

Thectonio Pereira Bueno
2º TABELLÃO
LARGO DA MATRIZ Nº 5 A
Pode ser procurado a qualquer hora
YTU

EGNER
Photographo
-RUA DO COMMERCIO
Trabalhos pelos mais modernos processos de
—PLATINOTYPIA ETC.—
AUGMENTO ATE' O NATURAL
ATELIER LUXUOSO
PREÇOS RAZOAVEIS

INDAIATUBA



Festa do Divino Espirito Santo

No dia 11 de Outubro proximo futuro, haverá em Indaiatuba solenne festa em louvor ao **DIVINO ESPIRITO SANTO**

Na vespera chegarão os carros de lenha; e haverá solennidade na igreja, illuminação etc. No dia 11 (Domingo) haverá missa cantada distribuição de rosas aos pobres, e á tarde procissão, illuminação e outros attractivos do costume.

Será queimado nesse mesmo dia um lindo fogo de artificio, manufacturado pelo habil pyrotechnico

Jose Antunes, de Ytú
O festeiro convida a seus amigos e aos fieis para abrihantarem esta festa com seu comparecimento.

O FESTEIRO
Francisco José de Araujo

CERVEJA YTUANA DA

Fabrica de Cerveja e Gelo Columbia de Campinas

de A. **FRANCESCHINI & COMP.**
E' a Cerveja de maior procura na actualidade

DEPOSITARIOS:
P, Martini & Comp.
89—RUA de Sta. RITA—89

PENSÃO FAMILIAR

Rua 21 de Abril Esquina do Largo Jardim

Confortavelmente instalada, com bastante asseio e capricio; dá comiça a pencionistas e fornece pensão a domicilio, com fartura e a preços **MODICOS —COSINHA Á BRASILEIRA**

Bifes, Pasteis, etc.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para

Baptisados e Casamentos, festas etc.

ASSEIO IRREPREENSIVEL

Todo o serviço está a cargo do proprietario Aberto até horas avançadas da noite

João Benedicto dos Santos

BARDINI & FILHOS

São os Unicos Fabricantes da especial bebida

SODA CHAMPAGNE

afamado refresco sem alcool e espumante, de agradável saber

Provem e digam a verdade!

Alfaiataria Missorelli

Balthasar Mizoreli participa á sua illustrada freguezia, que mudou seu conhecido estabelecimento da rua do Commercio, para o confortavel predio, sito no

3—Largo da Matriz,—3

e ao mesmo tempo avisa que se acha aberta a inscripção para o 4º **CLUB DE ROUPAS**, cuja lista já está quasi tomada

A COOPERATIVA MISORELI tem dado sobejas provas de confiança no cumprimento de seus trabalhos, os quaes são irreprensivelmente entregues com pontualidade e perfeição.

Ytú, 22 de Agosto de 1908

Balthasar Misoreli

A cerveja Antartica »Cometa» é mais preferivel — na Casa Galvão Garrasa 600—caixa 358000

COGNAC LICOROSO

DE GENGIBRE

INDUSTRIA NACIONAL MARCA REGISTRADA

M. GONÇALVES & C.
Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

EST. GRAPH. de ALBINO GONÇALVES & C. R. JOSÉ BONIFÁCIO Z. N. & C. PAULISTA

REPRESENTANTE NESTA ZONA—JOÃO TAVEIRA

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, dardros, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE
DAUDT & FREITAS

Deposito geral—Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO

Confeitaria Vicentinho

DE

Vicente Dias Ferraz Sampaio

47, Rua Direita 47

publico encontrará neste novo estabelecimento, completo sortimento de bebidas finas

DOCESFresco

PASTEIS

EMPADAS ETC.

O estabelecimento estará aberto até tarde da noite.

Nesta typographia

Acceita-se todo e qualquer trabalho de Encadernação.—Preços modicos

A SAUDE DA MULHER

Para o utero e seus annexos é o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmando e regulando suas funções, prevenindo as inflammções, os fluxos uterinos, as hemorragias, etc., etc., medicamento tão heroico em taes casos como é a digitalis para o coração e a morphina para o elemento dór.

Não ha medicamento mais effcaz para a cura de flôres brancas, cõlicas e hemorragias uterinas.

«Declaro, por me ser pedido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros DA SAUDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou se de uma dsmenorrhéa antiga com o uso que fez d'esse excellenté preparado. O exposto é pura verdade, podent' d'esta fazer o uso que lhe convier.
Fortaleza, 22 de Novembro de 1907
Soares de Amorim

Laboratorio em PORTO ALEGRE
«DAUDT & FREITAS»

Deposito Geral **RIO DE JANEIRO**
Droguaria Pacheco—R. dos Andradas 59

PAPPEL PARA EMBRULHO
VENDE SE NESTA TYPOGRAPHIA

12- RUA DO COMMERCIO-12

VINHOS PIPPOS
GARANTIDOS

Os unicos Vinhos do Porto que podem ser usados sem receio de prejudicar a Saude, são:

«Gundaz e Lagrima do Céu»

A venda em diversas casas de molhados desta cidade

HOTEL A VENDA

Vende-se um Hotel regularmente montado, nesta cidade, sendo já bastante conhecido e de uma frequencia regular, e, estando o mesmo instalado em um predio de primeira ordem. O motivo da venda não desagradará o comprador

Quem pretender, poderá pedir informações nesta Redacção,

MYOSTHENIO MACEDO SOARES

approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás senhoras gravidas, ás amas de leite, ás crianças, aos velhos e aos convalescentes.

Vidro 4\$000.

XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO

approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, cura radicalmente as *bronchites, asthma e influenza* e os seus effeitos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos notaveis e de innumeradas pessoas curadas.

Vidro 2\$500.

ELIXIR EUPEPTICO FAULISTANO

approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, é effcaz nas *digestões difficéis, gastralgias, azias, dispepsias, flatulencias e enxaquecas.*

Vidro 3\$000.

DEPOSITO EM S. PAULO
PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55

Ilm. Snr. Samuel de Macedo Soares.

Do uso que estou fazendo do **ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**, da invenção e preparo de v. s., tenho colhido muito bom resultado; é de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-dispeptico.—Dr. JOSÉ ESTANISLAU DE ARRUDA BOTELHO.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nas *laringotracheite, bronchites gripaes e na «asthma»* o **XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**, preparado com todo o cuidado e esmero e «secundum artem» pelo pharmaceutico **SAMUEL DE MACEDO SOARES**, tendo sua acção espectorante mais pronunciada que a dos *benzoatos de sodio e ammonio, oxido branco e seus congeneres.*

DR. HENRIQUE THOMPSON.

Ilm. Snr. Samuel de Macedo Soares.

Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados animadores, o vosso **MYOSTHENIO**; excellenté preparado, de segura effcacia nos casos de *lymphatismo e de pobreza de forças.* — DR. XAVIER DA SILVEIRA.

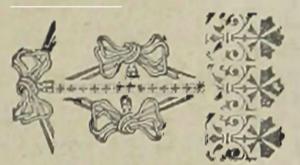
Victoriã mais victoria Do Chalet

GATO PRETO

Que vendeu o bilhete N. 34.016 da Loteria FEDERAL
extraida a 3 do corrente premiado com



25.000\$000



Vendido ao Sr. José de Paula, antigo machinista da Sorocabana

Vendeu mais, quinta-feira o numero



2.729



da loteria de S. Paulo Premiada com 2.000 000



O proprietario deste Chalet tem tiço a felicidade de vender muitos premios nesta cidade

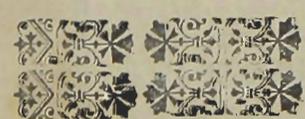


Todos os dias uteis, vende-se bilhe'es das acreditadas Loterias d'
CAPITAL FEDERAL E DO ESTADO DE S. PAULO

AO GATO PRETO! CASA DA SORTE

48--RUA DO COMMERCIO--48

O Proprietario



Onofre Mazza



A cerveja cometa mais saudavel

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).